

PLANO DE ATIVIDADES ORÇAMENTO 2024



NOVEMBRO 2023

Índice

| | |
|--|----|
| Nota introdutória | 3 |
| 1. Instituição | 5 |
| 1.1. Missão, Visão e Valores | 6 |
| 1.2. Corpos Sociais | 7 |
| 1.3. Organograma Institucional | 8 |
| 1.4. Recursos Humanos | 9 |
| 1.5. Serviços Externos | 10 |
| 1.6. Recursos Físicos e Logísticos | 10 |
| 2. Objetivos estratégicos | 11 |
| 3. Respostas Sociais | 12 |
| 3.1. Respostas Sociais: Infância | 12 |
| 3.1.1. Creche | 12 |
| 3.1.2. Jardim de Infância | 12 |
| 3.1.3. CATL | 13 |
| 3.1.4. Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha . | 13 |
| 3.1.5. Parcerias | 22 |
| 3.1.6. Atividades extracurriculares | 22 |
| 3.2. Respostas Sociais: Idosos | 22 |
| 3.2.1. Centro de Dia | 22 |
| 3.2.2. Apoio Domiciliário | 23 |
| 3.2.3. Apoio Domiciliário Alargado | 23 |
| 3.2.4. Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural | 24 |
| 4. Protocolos e projetos | 27 |
| 4.1. Instituto da Segurança Social | 27 |
| 4.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas | 27 |
| 5. Parcerias | 28 |
| 6. Voluntariado | 29 |
| 7. Orçamento | 30 |
| 7.1. Orçamento Ordinário 2024 | 31 |
| 7.2. Proveitos | 32 |
| 7.3. Custos | 32 |
| 7.4. Análise comparativa dos orçamentos 2019-2024 | 33 |
| 8. Conclusão | 34 |
| 9. Aprovação | 35 |
| Anexo | 36 |

Nota Introdutória

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é elaborado para dar cumprimento ao previsto na alínea b) do artigo trigésimo terceiro dos Estatutos do Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM). Este assenta na missão, visão e valores do CBESM e assume-se como um documento estratégico e norteador da intervenção da instituição, resultando de um processo de planeamento dinâmico, sistémico e participativo, que pretende responder aos desafios institucionais e da comunidade.

O Plano de Atividades, nos termos e finalidades legais e compromissórias, foi elaborado numa ótica de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos planos adotados nos anos anteriores. No entanto, apesar de ser prioritário assegurar a continuidade da dinamização das respostas sociais desenvolvidas, é imprescindível refletir, em conjunto, sobre novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação e manutenção de parcerias, acordos e protocolos que possibilitem desenvolver, cada vez mais, serviços sociais com qualidade, de forma a bem servir a comunidade. Continuará a ser prioridade da nossa Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos e sensibilização necessários ao bom desenvolvimento dos serviços prestados, em todas as faixas etárias em que a instituição intervém.

O Plano de Atividades e o Orçamento constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global da instituição, especificamente, no que diz respeito aos seus trabalhadores, sócios e utentes, mas também aos serviços relevantes que presta à comunidade em que se encontra integrada, salvaguardando a sua necessária sustentabilidade financeira. Não se assume como um documento imutável, sendo passível de reformulação de acordo com as oportunidades e circunstâncias com que a instituição se depara.

À semelhança dos anteriores planos de atividades e orçamentos, continua-se a privilegiar uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos – físicos, financeiros e humanos –, as boas práticas de intervenção e a humanização dos serviços, para além da necessária adequação das diferentes respostas a uma legislação cada vez mais exigente que, como nós, preconiza o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos utentes.

Procuramos com este Plano estruturar as linhas de atuação para o ano 2024, iniciando o documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a todo o CBESM, onde são

definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar. Seguidamente, apresentamos as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os protocolos e projetos que o CBESM desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e, por último, expomos o orçamento para o ano 2024.

Este documento vai ao encontro da satisfação dos compromissos da instituição, dos nossos utentes e da comunidade em que estamos inseridos. O ano de 2024 continuará, à semelhança dos anos anteriores, marcado por uma situação de crise, incerteza e imprevisibilidade, que fazem prever dificuldades na gestão da instituição. Se no Orçamento para o ano de 2023 se previam dificuldades devido ao aumento dos custos de gestão da instituição, para o ano de 2024 essas dificuldades estimam-se superiores devido à atual conjuntura económica.

Importa realçar o sentido de responsabilidade que utentes, trabalhadores, corpos sociais e sócios têm tido para com a instituição que, entre outros motivos, resulta do espírito de solidariedade e entreaajuda que a Direção sempre fez questão que existisse e que vai continuar a promover. Para além disso, também as parcerias têm tido um papel fundamental em todo este processo, especificamente, Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e Junta de Freguesia de Marinhais. Só com a união e o contributo de todos, sem exceção, o CBESM conseguirá cumprir adequadamente o objetivo da sua existência e desejo de todos: servir a comunidade a diversos níveis, com graus elevados de qualidade, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

A direção do CBESM vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

A Direção do CBESM

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM), constituído em 1981, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que se encontra sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém.

O CBESM tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar da população do concelho de Salvaterra de Magos e, em particular, da freguesia de Marinhais, desenvolvendo atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, promovendo o bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Em 1987, a instituição iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia, para a população idosa, com o início da atividade do Centro de Dia de S. Miguel.

Em 1998, foi inaugurada a Creche e Jardim de Infância Mãe Galinha, com as respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

No ano seguinte, iniciou-se a prestação de serviços na resposta social de Apoio Domiciliário.

Mais tarde, no ano de 2005, deu-se início à resposta social de Apoio Domiciliário Alargado.

O CBESM tem vindo, ao longo do tempo, a desenvolver e/ou coordenar diversos programas e projetos, o que tem contribuído, largamente, para o desenvolvimento de competências ao nível da implementação de programas de âmbito social.

Neste sentido, desenvolveu projetos como o Integrar II, Inserção-Emprego, Empresa de Inserção, Gabinete de Inserção Profissional (GIP), “Por Nós” (projeto de prevenção da obesidade e diabetes no concelho de Salvaterra de Magos financiado pela Direção Geral de Saúde), dinamização de diversos cursos de formação em parceria com entidades externas, Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (*Com.unidades*) e Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (+ *Com.unidades*).

Ao nível da coordenação, o CBESM foi, inicialmente, Entidade Gestora do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de Salvaterra de Magos e, mais tarde, Entidade Gestora de trinta PIEF pertencentes à zona de Lisboa e Vale do Tejo.

A instituição assegurou também o atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido, assegurado desde 2007 pela Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Salvaterra de Magos (protocolo estabelecido entre o CBESM e o Instituto de Segurança Social, I.P.), que, para além deste trabalho, assegurou o atendimento e acompanhamento de Ação Social na freguesia de Marinhais, até à entrada em funcionamento da Rede Local de Intervenção Social de Salvaterra de Magos, especificamente, setembro de 2016.

No âmbito da Portaria 65/2021, de 17 de março, a competência de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI foi transferida para a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, pelo que o Protocolo estabelecido com a Segurança Social terminou em 31/03/2022.

Para além disso, o CBESM é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidado para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentiados (PCAAC). Este programa foi sofrendo reformulações, atualmente designado Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentiadas (PO APMC), cujo período de execução terminou em 31 de janeiro de 2023, no entanto, por proposta da Segurança Social, foi prorrogado até 30 de novembro de 2023.

Em 2012, a instituição celebrou um protocolo com a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social, com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais, resposta que se mantém.

Em 2014 iniciou-se a resposta social de CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres, para crianças dos 6 aos 12 anos.

1.1 Missão, Visão e Valores

- **Missão**
Melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- **Visão**
Promoção da coesão social, proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.
- **Valores**
 - **Ética** - Desenvolver a nossa atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos colaboradores, clientes, famílias e comunidade.
 - **Respeito** - Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.
 - **Rigor** - Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos clientes com total respeito pela sua individualidade.



- Responsabilidade - Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em equipa.
- Solidariedade - Atender às necessidades de proteção dos clientes, famílias e da comunidade, demonstrando total disponibilidade para as ajudar.
- Transparência - Efetivar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- Qualidade - Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade exige.

1.2 Corpos Sociais

Os corpos sociais em funções terminam o seu mandato em 2023, pelo que no dia de apresentação deste plano serão realizadas eleições para eleger os novos corpos sociais para o próximo quadriénio.

Assembleia Geral

- Presidente: Olga Isabel Santos Coimbra
- 1º Secretário: Rui Manuel Brardo Brito Ferreira
- 2º Secretário: Nuno Miguel Martins Pires

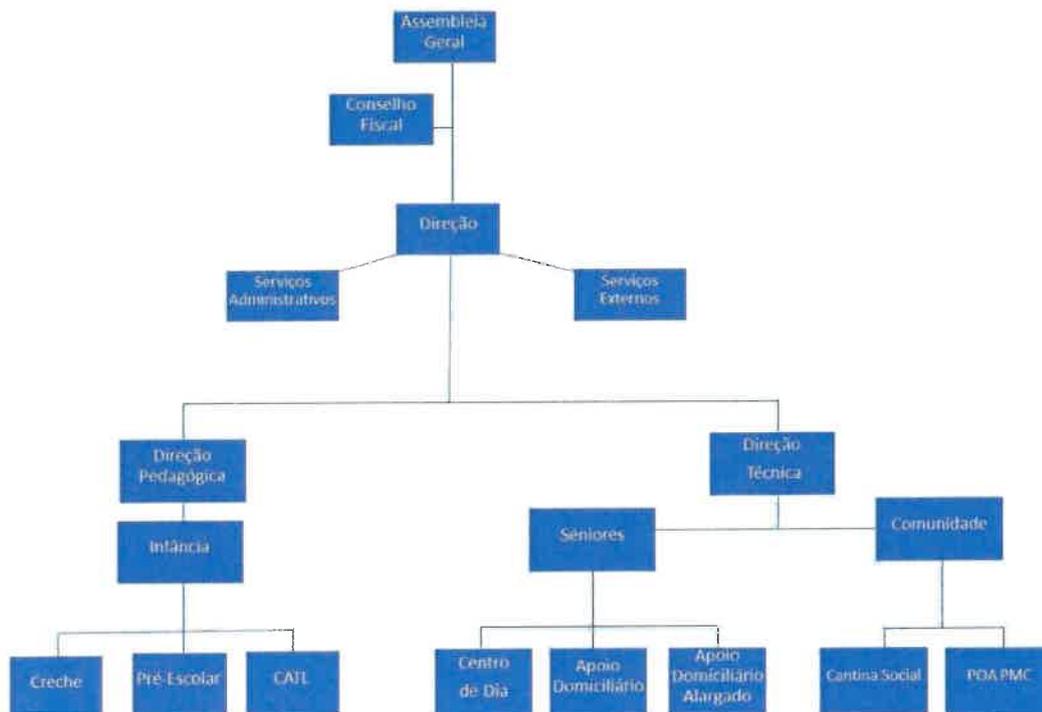
Direção

- Presidente: Joaquim Marinheiro Leal Adão
- Vice-presidente: João António Santos Silva
- Secretário: Joaquim António Correia Cardoso
- Tesoureiro: José Gabriel de Almeida Marques
- Vogal: Nuno Pedro Jesus dos Santos

Conselho fiscal

- Presidente: Luís Manuel Marques Coelho
- 1º Vogal: Carminda das Neves Cartem dos Santos
- 2º Vogal: Joaquim Fernando Silva Santos

1.3 Organograma Institucional



1.4 Recursos Humanos

| | Função | Nº | Vínculo |
|--|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| CBESM (Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Apoio Domiciliário Alargado, Creche, Pré- escolar e CATL) | Diretora Técnica (Psicóloga) | 1 | Quadro |
| | Socióloga | 1 | Quadro |
| | Enfermeira | 1 | Quadro |
| | Animadora Sociocultural | 1 | Contrato sem termo |
| | Escriturária Principal | 1 | Quadro |
| | Escriturária de 2ª | 1 | Quadro |
| | Cozinheira de 1ª | 2 | Quadro ¹ |
| | Cozinheira de 2ª | 1 | Contrato a termo certo |
| | Ajudante de Cozinheiro | 2 | Quadro ² |
| | Ajudante de Cozinheiro | 3 | Contrato a termo incerto |
| | Empregada de Refeitório | 1 | Quadro |
| | Encarregada de Serviços Gerais | 1 | Quadro |
| | Ajudante de Lavandaria | 1 | Quadro ³ |
| | Ajudante de Ação Direta de 1ª | 3 | Quadro |
| | Ajudante de Ação Direta de 2ª | 3 | Quadro |
| | Ajudante de Ação Direta de 3ª | 1 | Quadro ⁴ |
| | Ajudante de Ação Direta de 3ª | 6 | Contrato a termo incerto ⁵ |
| | Diretora Pedagógica (E. I. de nível 2) | 1 | Quadro |
| | Educadora de Infância de nível 2 | 1 | Quadro |
| | Educadora de Infância de nível 3 | 1 | Quadro |
| Educadora de Infância de nível 8 | 3 | Quadro | |
| Professora de Ensino Básico de nível 8 | 1 | Quadro | |
| Ajudante de Ação Educativa de 1ª | 12 | Quadro | |
| Trabalhadora de Serviços Gerais | 4 | Contrato a termo incerto ⁶ | |
| Colaboradores Externos | Médica de Clínica Geral | 1 | Avença |
| | Advogada | 1 | Avença |
| | Técnico Oficial de Contas | 1 | Avença |
| | Professor de Música | 1 | Avença |
| | Professor de Inglês | 1 | Avença |
| Total de colaboradores | | 58 | |

1 – Uma das cozinheiras encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

2 – Uma das ajudantes de cozinha encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

3 – Encontra-se com Licença Parental até 06/12/2023.

4 – Encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

5 – Duas das Ajudantes de Ação Direta encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

6 – Uma das trabalhadoras de serviços gerais encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

1.5 Serviços Externos

O CBESM conta com serviços de Empresas Externas, que asseguram áreas específicas:

- **MR Martins & Reis**

Presta serviços na área da higiene, segurança e saúde no trabalho.

- **Ribaprotec**

Presta serviços de segurança e proteção, especificamente, ao nível da manutenção de extintores, manutenção das centrais de incêndio, monóxido e gás.

- **Contrapragas**

Presta serviços na área do Controlo de Pragas.

- **Ambimed**

Presta serviços na recolha, transporte, tratamento e destino final de resíduos hospitalares.

1.6 Recursos Físicos e Logísticos

Os edifícios onde funcionam os serviços administrativos e os serviços afetos às diferentes respostas sociais são propriedade da instituição estão legalmente adaptados e autorizados, com licenças de utilização emitidas pelas entidades que tutelam o funcionamento.

Para o ano de 2024, está prevista a obra de requalificação da cobertura da creche, com aplicação de “Painéis Sandwich”, no valor de 60.000,00€, investimento que será financiada em 100%, pelo Município de Salvaterra de Magos.

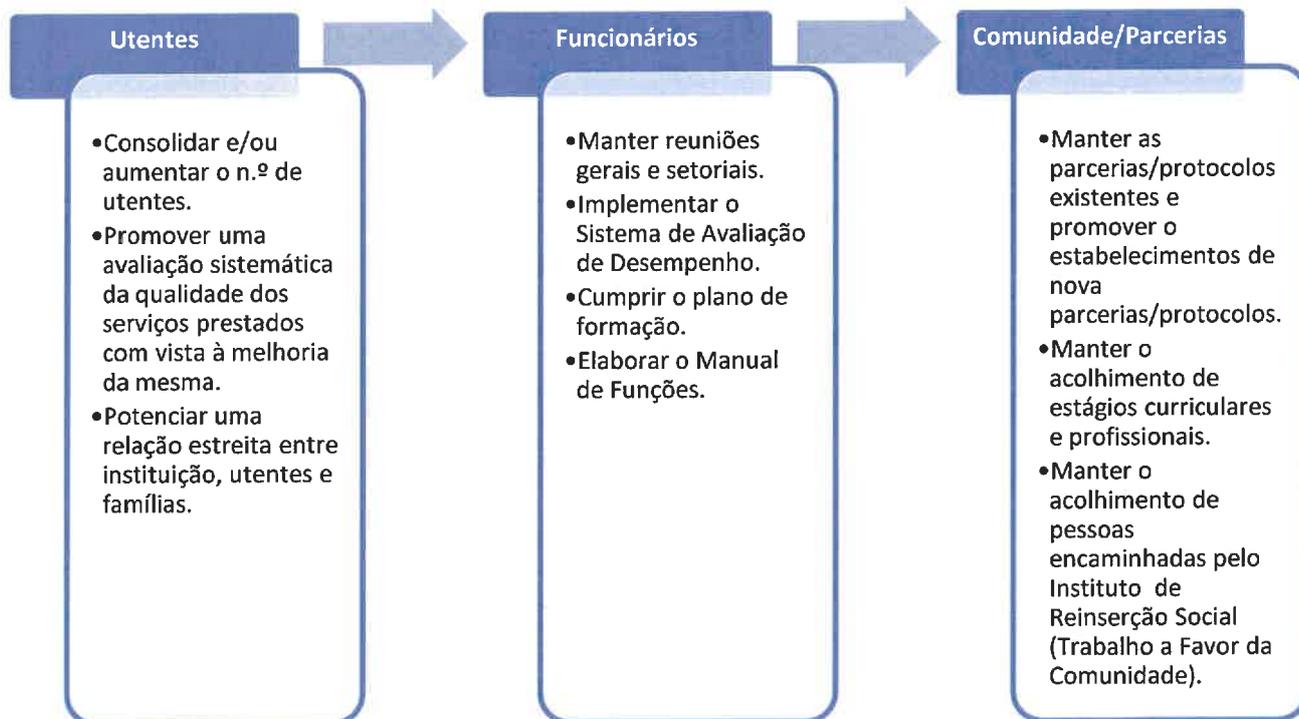
A instituição possui oito viaturas, duas das quais adaptadas com plataforma para transporte de cadeira de rodas. Todas as viaturas estão ao serviço das respostas sociais.

2. Objetivos estratégicos

Apresentam-se, de seguida, os objetivos estratégicos, comuns a toda as respostas sociais da instituição, que se pretendem alcançar no ano de 2024.

Centro de Bem Estar Social de Marinhas

- Promover a qualidade dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais;
- Promover uma gestão eficiente dos custos gerais de funcionamento;
- Manter os procedimentos com vista à implementação do Sistema de Qualidade;
- Dar continuidade às melhorias e reparações necessárias nas instalações e equipamentos da instituição;
- Promover atividades de angariação de fundos;
- Dar continuidade à promoção da angariação de bens alimentares;
- Atualizar o inventário físico da instituição;
- Promover a divulgação da instituição através dos meios digitais e nos canais de comunicação.



3. Repostas Sociais

3.1 Respostas Sociais: Infância

3.1.1 Creche

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 61 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 61 utentes

| Denominação | Capacidade | A frequentar |
|---------------------|------------|--------------|
| 2 Salas de Berçário | 14 | 14 |
| Sala 1 ano A | 14 | 14 |
| Sala 1 ano B | 15 | 14 |
| Sala 2 anos | 18 | 19 |
| Total | 61 | 61 |

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.2 Jardim de Infância

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 37 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 50 utentes

| Denominação | Capacidade | A frequentar |
|--------------|------------|--------------|
| Sala 3/4 | 25 | 25 |
| Sala 5/6 | 25 | 23 |
| Total | 50 | 48 |

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.3 CATL

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e/ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 12 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 20 utentes

| Denominação | Capacidade | A frequentar |
|-------------|------------|--------------|
| Sala | 30 | 25 |

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.4 Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha

Projeto Educativo: “Era uma vez o Planeta Terra...”

O Projeto Educativo da Mãe Galinha foi elaborado, tendo em conta as diretrizes enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP-2016), uma vez que este se constitui como um documento de referência a nível da Educação Infantil. Assim como nas necessidades, interesses, características e capacidades dos destinatários deste Projeto. “Era uma vez o Planeta Terra...” é o tema escolhido pela Instituição Mãe Galinha – Creche, Jardim de Infância e CATL, para trabalhar durante o triénio 2021-2024. Ao longo destes três anos iremos aprofundar e desenvolver três temas base: “O Planeta Terra Ontem” (2021/2022), “O Planeta Hoje” (2022/2023) e “O Planeta Amanhã” (2023/2024).

Tal como referido nas OCEP, o nosso Projeto tem em conta as diferentes áreas do saber e assenta nos seus quatro fundamentos/princípios:

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Criança como sujeito central e ativo do processo educativo;
- Deve dar resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

No que se refere ao tema do Projeto Educativo, “Era uma vez o Planeta Terra...”, podemos dizer que este assenta na Formação Social e Pessoal, visto ser uma área transversal e integradora, e que contém todas as áreas de conteúdo. Assenta igualmente sobre a área do Conhecimento do Mundo. Nesta área são exploradas as ciências –biologia, geografia, história, meteorologia,

astronomia, física, etc. –através de observação, experiências, contacto com objetos, materiais e equipamentos. A grande finalidade desta área, além da aquisição de conhecimentos é a estimulação e do desejo de saber e aprender.

Acreditamos que a progressiva autonomia da criança, levará a que esta reduza a dependência dos adultos, ganhando um maior controlo sobre as suas capacidades e ações. Esta caminhada com rumo à autonomia levará a criança a um patamar segurança e bem-estar, que se irá traduzir em autoestima, autoconfiança e sentimento de liberdade.

Assim sendo, esperemos que a Formação Pessoal vá acontecendo com base na experimentação e na vivência; em que a valorização da autoestima levará a que a criança sinta segurança em si, dando-lhe alicerces para que esteja disponível para o mundo que a rodeia, tornando-a autoconfiante.

Ao longo de todo este processo, que se espera harmonioso, a criança estará a formar a sua identidade (autonomia moral), com base num processo de individualização, que permitirá alcançar competências para atuar com autonomia. A criança deverá ser chamada a participar e a sentir-se integrada nos contextos em que vive (família, escola e comunidade).

A Creche/Jardim de Infância deverá proporcionar conteúdos que permitam uma identidade autónoma, através de uma educação moral, ensinados através da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence.

Sendo a autonomia uma forma de independência do individuo em relação ao meio que o rodeia, importa destacar que surge do cumprimento de normas do mesmo, estando na base da Cooperação, Reciprocidade e Respeito; levando a uma plena vivência de valores democráticos. Neste processo de formação pessoal e social é de destacar a importância de todos os intervenientes, nomeadamente a família, a comunidade e a creche/jardim de infância.

Em suma, pretendemos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro; alcançado assim, a consciência de si, do outro e do mundo que o rodeia.

Projeto Curricular: “O Planeta Terra... Amanhã!”

O Projeto Educativo da Instituição intitula-se “Era Uma Vez o Planeta Terra”. Este projeto é trianual (2021-2024) e para o ano letivo 2023/24 tem como Projeto Curricular o tema “O Planeta Terra... Amanhã”.

Podemos ver o nosso projeto de uma forma abrangente e transversal da educação para a cidadania e para a educação ambiental, constituindo-se como um marco importante para a

educação, como meio de sensibilização para a promoção e mudança de valores, atitudes e comportamentos. O nosso planeta precisa de nós e só através da promoção da educação ambiental e da educação para a cidadania conseguiremos bons resultados.

Este projeto terá em conta, as diferentes áreas do saber.

A educação ambiental para a sustentabilidade presente em numerosos projetos de desenvolvimento pelas escolas, constitui atualmente uma vertente fundamental de educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e comportamentos, face ao ambiente.

Um dos principais objetivos da educação ambiental é o desenvolvimento do espírito cívico e do espírito crítico, bem como a consciencialização dos problemas ambientais, procurando transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos, capazes de refletir e de apresentar soluções para os problemas ambientais.

Esta educação é tanto mais importante, se considerarmos que as crianças podem, durante mais tempo participar e influenciar o futuro com práticas sustentáveis, num constante exercício de cidadania, tanto no contexto familiar, como no contexto social, em que estão inseridos.

Através da abordagem de questões ambientais, as crianças podem aprender a dar a opinião, a mostrar atitudes e a explorar vivências, demonstrar sentimentos e aprender a realizar investigações e adquirir competências que podem utilizar ao longo da sua vida, agindo local ou globalmente sobre o Planeta.

É nesta vertente do saber estar e da partilha que deve surgir a educação ambiental, como forma de dar a conhecer o nosso Planeta e o que podemos fazer para o proteger e o recuperar.

Queremos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que forma atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com o nosso Planeta Terra; alcançando assim, a consciência do mundo que o rodeia e de tudo o que é preciso fazer para proteger o nosso planeta.

Uma criança com valores, atenta e sensível ao que se passa ao seu redor, será certamente uma boa defensora do BEM do NOSSO PLANETA.

Intenções Educativas do Projeto Educativo
Objetivos Gerais da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

▪ **Objetivos Gerais da Creche**

- Conhecer a pouco e pouco próprio corpo e identificar algumas partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma.
- Expressar as próprias emoções e reconhecer as dos outros.
- Adquirir progressivamente a coordenação e controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório-motoras e sentir gosto e prazer nelas.
- Adquirir progressiva autonomia nas rotinas e atividades quotidianas, colaborando com o adulto e desfrutando-as.
- Coordenar gradualmente as suas ações com as dos outros.
- Manifestar e regular progressivamente as suas necessidades básicas em situações quotidianas, adquirindo progressivamente hábitos relacionados com a alimentação, o sono e a higiene.
- Observar e explorar ativamente o seu meio imediato através da ajuda do adulto.
- Adaptar-se progressivamente à vida escolar e grupo.
- Orientar-se nos espaços habituais e deslocar-se autonomamente pouco a pouco.
- Participar progressivamente nos grupos com que se relaciona, aceitando o afeto que lhe é dirigido e expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afetuosas e equilibradas.
- Descobrir, observar e explorar os objetos do seu meio, organizá-los e compartilhá-los.
- Observar os animais e as plantas do seu meio, colaborando com o adulto no seu cuidado, higiene e alimentação.
- Compreender e utilizar de forma progressiva e correta, a linguagem oral e gestual, para comunicar.
- Reproduzir algumas palavras de textos e histórias.
- Familiarizar-se com a linguagem escrita.
- Utilizar as diferentes formas de representação e expressão com gosto e prazer e ir-se familiarizando com algumas técnicas.
- Utilizar, a nível muito elementar, as possibilidades da lógica matemática, para descrever propriedades de alguns objetos e situações do meio.

▪ **Objetivos Gerais do Jardim de Infância**

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e estética e de compreensão do mundo.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.
- Incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

▪ **Objetivos Gerais do CATL**

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo.
- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a sua adesão aos fins livremente escolhidos.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, numa perspetiva de partilha de responsabilidades.

- Criar mecanismos de apoio ao estudo, tendo em atenção as características individuais de cada criança.
- Proporcionar um espaço de diálogo e debate que fomente a autonomia e a autoconfiança, partilhando saberes e experiências.
- Desenvolver em cada criança o sentido de responsabilidade pessoal e social e de respeito pelo outro.

▪ **Objetivos Específicos da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”**

▪ **A Criança**

- Promoção dos direitos da criança.
- Diversidade de resposta nos serviços para a infância.
- Minimização de situações de risco.

▪ **O Grupo**

- Promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes para todos.
- Diversificação dos acessos e dos processos de construção dos saberes.
- Promoção da democracia, cooperação e a inter ajuda.
- Valorização sistemática dos saberes vários (passados e futuros), alargando o conhecimento multicultural.

▪ **A Instituição**

- Promoção da Instituição como referência na educação das crianças.
- Inovação e melhoria das respostas educativas.
- Promoção do trabalho de equipa.
- Desenvolvimento e promoção de parcerias e redes de cooperação.
- Promoção da formação docente e não docente.

▪ **A Comunidade**

- Promoção da identidade cultural e do respeito pelos valores comunitários.
- Integração da comunidade no processo educativo.
- Desenvolvimento de estratégias de extensão educativa e educação ao longo da vida.

- Promoção da cooperação e co-responsabilização nos percursos e nos processos educacionais.

▪ **A Família**

- Promoção da cooperação/participação/organização da Instituição com a Família.
- Apoio às Famílias no desempenho da sua função educativa.

NP.



Plano Anual de Atividades 2023/2024 – Creche e Jardim de Infância “Mãe Galinha”

O Planeta Terra... Amanhã!

| SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|--|---|---|---|
| Cooperaremos | Cumpriremos | Reciclaremos | Reutilizaremos |
| <ul style="list-style-type: none"> Receção e adaptação das Crianças na Creche e Jardim de Infância; Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar*; Venda de compota de tomate; Vindima Chegou o outono! (22). | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Dia Municipal para a Igualdade Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01); Comemoração do Dia Mundial do Animal (02) Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16); Atividades relacionadas com o outono; Dia das Bruxas (31). | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Comemoração do Dia de S. Martinho (10); A Terra Treme Comemoração do Dia do Pijama (20); Dia Universal dos Direitos das Crianças (20); Venda de broas. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Atividades alusivas ao Natal; Festa de Natal (15) * Chegou o inverno! (21) Atividades relacionadas com o inverno; Avaliação Intercalar do Pré-escolar. |
| JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL |
| Seremos responsáveis | Seremos amigos do Planeta | Plantaremos | Utilizaremos recursos renováveis |
| <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Comemoração do Dia de Reis (6); Comemoração do aniversário da Mãe Galinha (16) Preparação para as festividades de carnaval Reuniões Intercalares com as famílias*. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Desfile de Carnaval (09) Tarde carnavalesca (12) Dia dos Afetos (14); Preparação para as festividades do Carnaval*; Desfile de Carnaval* (12) Tarde carnavalesca (15). | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Dia do Pai (19); Chegou a primavera! (20) Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); Atividades relacionadas com a primavera; Avaliação Intercalar do Pré-escolar. Páscoa (31) Atividades alusivas à Páscoa | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta” Dia Mundial do Livro (23); Feira do Livro. Laço Azul Peddy Paper do Laço Azul |
| MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO |
| Exploraremos a natureza | Utilizaremos recursos naturais | Faremos o Planeta Terra Feliz | |
| <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Dia da Mãe (5); Dia da Espiga (09); Caminhada da “Mãe Galinha” *; Dia da Família (15) Piquenique de Famílias Atividade Intergeracional. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre Salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Dia Mundial da Criança (1); Festa de Finalistas Festa de Final de Ano*; Chegou o verão! Atividades relacionadas com o verão. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto entre salas: Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” Avaliações Finais; Reuniões de Famílias; Comemoração do Dia da Amizade; Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhais)*; Dia dos Avós (26); Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto)*. | |

*Atividades sujeitas a alterações

N.P.



Plano Anual de Atividades 2023/2024 – Creche, Jardim de Infância e CATL “Mãe Galinha”

O Planeta Terra... Amanhã!

| SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|--|--|--|---|
| Cooperaremos | Cumpriremos | Reciclaremos | Reutilizaremos |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Receção e adaptação das Crianças no CATL; ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar*; ▪ Venda de compota de tomate; ▪ Chegou o outono! (22); ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01); ▪ Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16); ▪ Atividades relacionadas com o outono; ▪ Dia das Bruxas (31); ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Comemoração do Dia de S. Martinho (10); ▪ Dia Universal dos Direitos das Crianças (20); ▪ Venda de broas; ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Atividades alusivas ao Natal; ▪ Festa de Natal (15) * ▪ Chegou o inverno! (21) ▪ Atividades relacionadas com o inverno; ▪ Apoio ao estudo. |
| JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL |
| Seremos responsáveis | Seremos amigos do Planeta | Plantaremos | Utilizaremos recursos renováveis |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Comemoração do Dia de Reis (6); ▪ Comemoração do aniversário da Mãe Galinha (16); ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Tarde carnavalesca (12) ▪ Dia dos Afetos (14); ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Dia do Pai (19); ▪ Chegou a primavera! (20) ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Atividades relacionadas com a primavera; ▪ Páscoa (31); ▪ Atividades alusivas à Páscoa; ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta” ▪ Dia Mundial do Livro (23); ▪ Peddy Paper do Laço Azul; ▪ Apoio ao estudo. |
| MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO |
| Exploraremos a natureza | Utilizaremos recursos naturais | Faremos o Planeta Terra Feliz | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Projeto entre salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” • Dia da Mãe (5); • Dia da Espiga (09); • Caminhada da “Mãe Galinha” *; • Dia da Família (15); • Piquenique de Famílias; • Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre Salas: “Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Dia Mundial da Criança (1); ▪ Festa de Final de Ano*; ▪ Chegou o verão! ▪ Atividades relacionadas com o verão; ▪ Apoio ao estudo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto entre salas: Juntos Iremos Proteger o Planeta Terra” ▪ Avaliações Finais; ▪ Reuniões de Famílias; ▪ Comemoração do Dia da Amizade; ▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhas) *; ▪ Dia dos Avós (26); ▪ Atividade Intergeracional; ▪ Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto) *. | |

*Atividades sujeitas a alterações

3.1.5 Parcerias

- Agrupamento de Escolas de Marinhais;
- Psicomotricista Ana Baptista;
- CPCJ Salvaterra de Magos;
- Câmara Municipal de Salvaterra de Magos;
- Junta de Freguesia de Marinhais;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Equipa de Intervenção Precoce;
- Clínica Nutrisaúde.

3.1.6 Atividades extracurriculares

- Educação Musical – Professor Mário Figueiredo;
- Inglês – Professora Ana Maria;
- Expressão Físico-Motora – Oferta CMSM – Professor Filipe.

3.2 Respostas Sociais: Idosos

3.2.1 Centro de Dia

- **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:**

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;

N.P.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 60 utentes
- **Capacidade da resposta social:** 60 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h30m às 17h30 (2ª a 6ª feira)

3.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário

▪ **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

▪ **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 30 utentes
- **Capacidade da resposta social:** 30 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h30 às 17h30 (2ª a 6ª feira)

3.2.3 Serviço de Apoio Domiciliário Alargado

▪ **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

NP.

- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 10 utentes
- **Capacidade da resposta social:** 10 utentes
- **Horário de Funcionamento:**
 - 08h30 às 17h30 (2ª a 6ª feira)
 - 08h30 às 13h 30m (sábado e domingo)

3.2.4 Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural e de Desenvolvimento Pessoal

O Plano anual de atividades de animação sociocultural e de desenvolvimento pessoal, elaborado pela equipa técnica da instituição, pretende dinamizar atividades que se enquadrem nas necessidades específicas dos utentes, tendo por base um conjunto de objetivos que vão de encontro aos planos individuais dos utentes. O seu principal objetivo é o de definir a animação dos idosos proporcionando-lhes uma maior qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrando-se sempre nos interesses, valores e saberes de cada um.

Assim sendo, a área de intervenção junto dos idosos, pretende promover a saúde e o bem-estar, desenvolver a autonomia pessoal e a autoestima, prevenindo o sedentarismo e o isolamento social e fomentando o envelhecimento ativo. Face a isto, as atividades encontram-se divididas em diferentes áreas: Área lúdico/ recreativa, Área sensorial e cognitiva, Área física/motora e Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Há que salientar que o Plano Anual de Atividades prevê a reflexão, a identificação de necessidades dos utentes, avaliar resultados e/ou atividades em conjugação com os idosos, solicitar a colaboração dos familiares na sua elaboração, de forma a perspetivar-se o futuro e sempre com o intuito de se obter uma melhoria contínua.

Apresentam-se, de seguida as atividades propostas por área, as quais estão devidamente planificadas no cronograma do Plano Anual de Atividades, apresentado em anexo a este documento:

Área lúdico/ recreativa

A área lúdica/ recreativa tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e o divertimento.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|---|
| Jogos lúdico/didáticos. Expressão plástica. Costura. Artes criativas. | Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. Divulgação de artes, saberes e conhecimentos. Desenvolver e estimular a criatividade. Proporcionar acesso a atividades de lazer. |

Área sensorial e cognitiva

A área sensorial e cognitiva tem como objetivo aumentar o exercício mental, retardar os efeitos da perda de memória e a acuidade mental e sensorial visando facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, incentivando o desenvolvimento da personalidade do indivíduo e da sua autonomia.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|--|
| Estimulação cognitiva (<i>ginásio da mente</i>). Atividade musical. Reminiscências. Expressão plástica. | Fomentar novas experiências. Estimular as capacidades cognitivas. Estimular a autonomia. Estimular memória. |

Área física/motora

A área física/motora é aquela em que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento. Tem como objetivo contribuir para o bem-estar do cliente, promovendo a sua saúde, tentando reduzir o sedentarismo, potenciando a qualidade de vida e o convívio entre clientes.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|--|
| Ginástica Sénior (colaboração da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos). Caminhadas. Exercícios de mobilidade. | Promover o bem-estar físico. Estimular a atividade física. Promover a mobilidade. Estimular o espírito de entreajuda. |

Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural

A área do desenvolvimento pessoal, social e cultural pretende desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|---|
| Encontros intergeracionais Participação em passeios Participação em atividades desenvolvidas por entidades do concelho. Visitas a museus/ exposições. Visionamento de filmes. Atividades religiosas/espirituais Participação em tarefas do centro de dia | Promover convívio e bem-estar. Promover a participação ativa dos idosos e a sua inclusão social. Promover e fomentar novas experiências. Promover e proporcionar contacto com exterior. Promover a participação no processo de desenvolvimento cultural. Contrariar o desenraizamento dos idosos. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. |

Para além das atividades rotineiras, existem um conjunto de atividades comemorativas, as quais se encontram, à semelhança das primeiras, devidamente desenvolvidas no cronograma do Plano Anual de Atividades, apresentado em anexo a este documento.

4. Protocolos e projetos

4.1 Instituto da Segurança Social

O CBESM mantém acordos de cooperação típicos com o Instituto da Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Alargado, Creche, Pré-Escolar e CATL.

Para além disso, estabeleceu um protocolo atípico para funcionamento da Cantina Social.

Cantina Social

Em fevereiro de 2012, foi celebrado um protocolo entre o CBESM e a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social na Instituição com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

Podem beneficiar da Cantina Social, de acordo com avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar, idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 18 refeições diárias.

4.2 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em março de 2017, o CBESM apresentou uma candidatura conjunta, com o concelho de Coruche e com as várias IPSS do nosso concelho, ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas



Mais Carenciadas (PO APMC). Esta primeira candidatura esteve em execução até novembro de 2019, tendo sido efetuada nova candidatura em outubro de 2019, a qual iniciou a sua execução em dezembro do mesmo ano e que se mantém em vigor até 30 de novembro de 2023.

Este Programa veio substituir os antigos Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC).

Este programa, inclui no cabaz, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos anteriores programas, alimentos perecíveis congelados contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional. Para além desta melhoria, alterou-se também a periodicidade de entrega dos cabazes que passou a ser mensal, enquanto nos anteriores era efetuada apenas duas vezes por ano.

Abrange um total de 49 pessoas (podendo ser abrangidas até 54 pessoas) por mês e por freguesia, cujo encaminhamento é feito através das equipas com competência na área, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

5. Parcerias

O CBESM é associado da Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS) e da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS). É parceiro da Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos, fazendo parte do Núcleo Executivo e integrando o Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Para além disso, estabelece parcerias com outras entidades tendo sempre como linha orientadora a importância de um trabalho em rede, com convergência de sinergias, para a persecução dos objetivos a que se propõe.

Para tal, trabalha em parceria com o Instituto da Segurança Social, I.P., Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Instituto de Emprego e Formação Profissional – Serviço de Emprego de Salvaterra de Magos, Guarda Nacional Republicana (GNR), Unidade de Cuidados na Comunidade de Salvaterra de Magos, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Salvaterra de Magos, Agrupamento de Escolas de Marinhais, Escola Profissional de Salvaterra de Magos, Junta de Freguesia de Marinhais, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, associações e coletividades do Concelho, Escola Superior de Educação de Santarém (ESES), Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e empresas particulares.

A instituição estabelece, ainda parceria com:

- Banco de Bens Doados, com o intuito de receber diversos tipos de produtos não alimentares (produtos de higiene pessoal, habitacional, entre outros), os quais são distribuídos pelas famílias mais carenciadas da comunidade ou para uso da Instituição.
- Banco Alimentar contra a Fome, do qual recebe mensalmente um cabaz de alimentos. O CBESM participa nas duas recolhas anuais que o Banco Alimentar promove e disponibiliza duas carrinhas

durante os fins de semana das recolhas para se armazenarem os alimentos nos estabelecimentos comerciais, até serem transportados para o Banco Alimentar, em Santarém.

- Loja Continente de Salvaterra de Magos, da qual recebe alimentos, três vezes por semana. Estes produtos são disponibilizados pois, regra geral, o seu prazo de validade está próximo de terminar.

6. Voluntariado

O CBESM recebe voluntários através do Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos.

Este trabalho reveste-se de uma grande importância, pois permite um espaço de aproximação entre o voluntário e os utentes, possibilitando, por um lado, o exercício de uma cidadania ativa e solidária por parte do voluntário e, por outro, potenciar a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

7. Orçamento

O Orçamento para o ano de 2024, foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente, com a Deliberação 102/09, do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

Este orçamento integra uma previsão das receitas e despesas, numa perspetiva de um funcionamento sustentável. Não obstante, não podem ser descurados os condicionalismos sociais, económicos/financeiros e sanitários que poderão influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos.

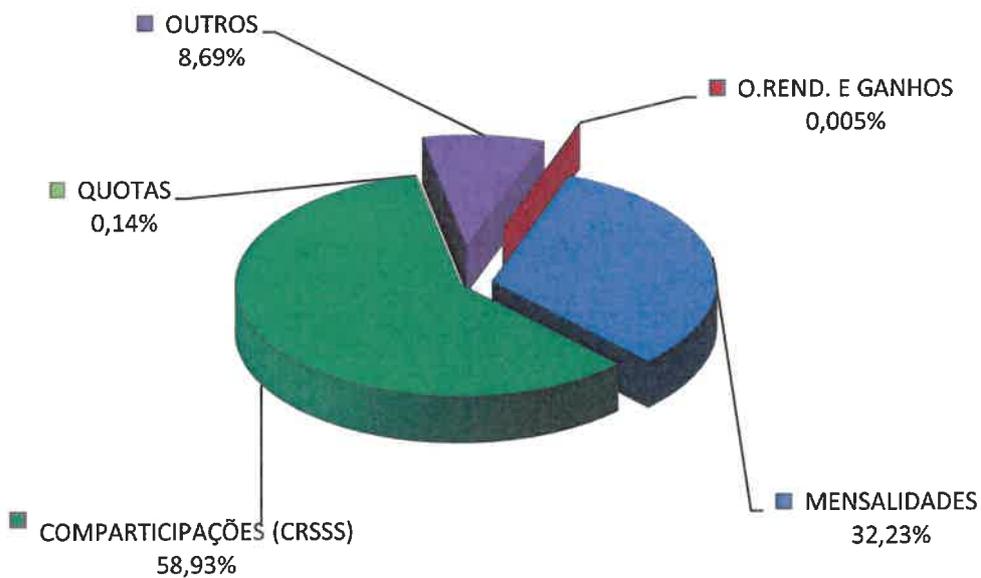
O Orçamento de Exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de setembro do corrente ano, por cada um dos centros de custo.

De seguida apresentam-se os mapas sintéticos e analíticos que relatam as previsões económicas e financeiras do CBESM para o exercício económico de 2024.

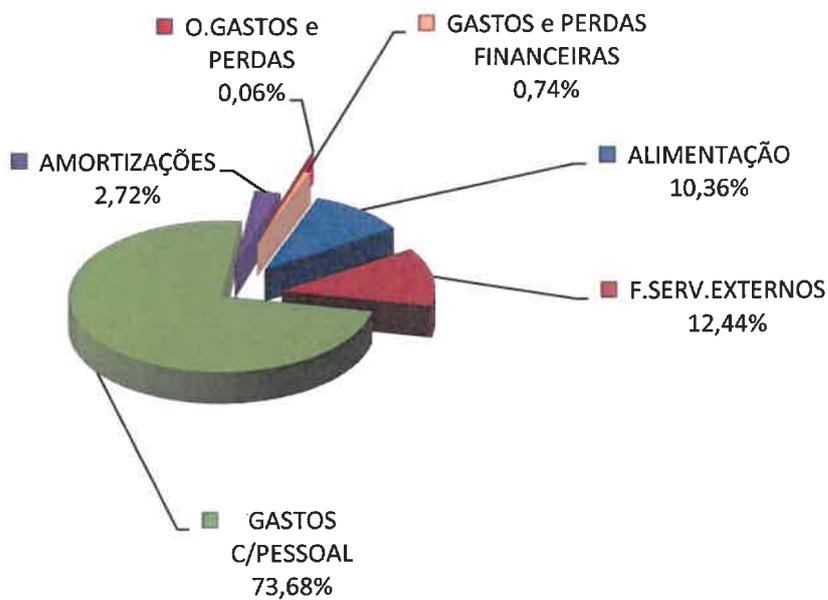
7.1 Orçamento Ordinário 2024

| CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE MARINHAIS | | | | | | | |
|---|-------------------------|--|---------------------|--------------|---------------------------------|--|---------------------|
| ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2024 | | | | | | | |
| RESPOSTAS SOCIAIS | | | | | | | |
| Proveitos | | | | Custos | | | |
| Nº | Descrição | | Orçamento/24 | Nº | Descrição | | Orçame/24 |
| 72 | Mensalidades | | 351 950,09 | 61 | Alimentação | | 111 884,46 |
| | Centro Dia | | 99 802,77 | | Prod Alimentares | | 97 633,99 |
| | Creche | | 28 388,00 | | Material Clinico | | 727,65 |
| | Pré | | 91 491,41 | | Material Covid | | |
| | A.Domiciliário | | 94 788,73 | | Outro Matrial | | 13 522,82 |
| | CATL | | 35 937,78 | 62 | F.Serviços Externos | | 134 398,49 |
| | | | | | Serviços Especializados | | 45 776,13 |
| | | | | | Materiais | | 27 772,16 |
| | Quotas | | 1 541,40 | | Energia e fluidos | | 39 106,23 |
| | | | | | Deslocações E. T. | | 522,76 |
| | | | | | Serviços Diversos | | 21 221,21 |
| | | | | | | | |
| 75 | Comparticipações | | 735 219,46 | 63 | Gastos Com Pessoal | | 796 061,98 |
| | CRSSS | | 640 718,63 | | Vencimentos | | 643 840,78 |
| | Centro Dia | | 73 540,18 | | TSU | | 143 606,12 |
| | Creche | | 322 642,65 | | Indeminização | | 0,00 |
| | A.Domiciliário | | 141 874,38 | | Seguros | | 6 587,43 |
| | | | | | Sub. Alimentaçãp | | 0,00 |
| | Pré | | 77 600,75 | | Outros | | 1 950,62 |
| | Cantina Social | | 15 405,60 | | FGCT | | 77,03 |
| | CATL | | 8 854,27 | | | | |
| | PACPO | | 800,80 | 64 | G.de Dep. E Amostizações | | 29 367,53 |
| | | | | | 64221 Edificios | | 19 016,22 |
| 75 | Outros | | 94 500,83 | 64231 | Equi. Aloja. Utentes | | 2 277,31 |
| | CMSM | | 48 471,64 | 64229 | Outros | | |
| | JFM | | | 64239 | Outros | | |
| | Donativos Numerário | | 10 767,30 | 64261 | Mob. Ut. Administrativo | | |
| | Donativos Especie | | 34 546,97 | 64262 | Equi Maq Escritorio | | |
| | POAPMC | | 714,92 | 64239 | Equi Outro | | |
| 78 | O. Rend e Ganhos | | 53,24 | 64265 | Equi Diverso | | |
| | Sub Investimento | | | 64269 | Equi Outro | | |
| | Outros | | 53,24 | 64241 | Veiculos | | 8 074,00 |
| | Recuperação de Dividas | | | 68 | O.Gastos e Perdas | | 700,00 |
| | O.R.Suplementares | | | | Imposto Selo | | |
| | | | | | Taxas | | 42,00 |
| | | | | | Quotas | | 658,00 |
| | | | | | Multas | | |
| | | | | | outros | | |
| 79 | | | | 69 | Gastos e Perdas F. | | 7 973,39 |
| | | | | | Juros | | 7 973,39 |
| | | | | | Outros | | |
| | Total | | 1 087 222,79 | | Total | | 1 080 385,85 |
| Resultado Líquido 6 836,94 € | | | | | | | |

7.2 Proveitos



7.3 Custos

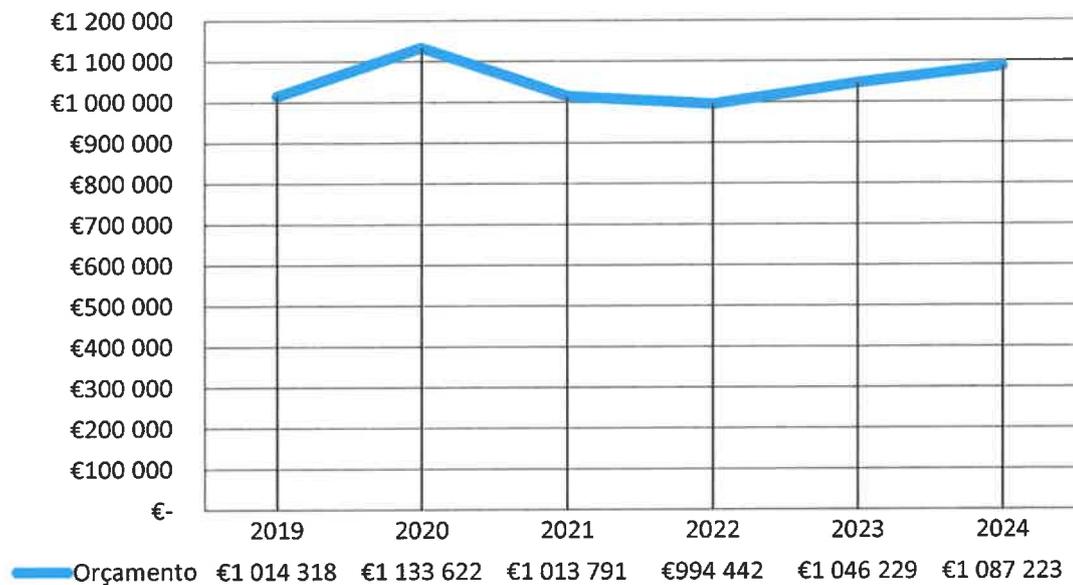


Handwritten signature

7.4 Análise comparativa dos orçamentos 2019-2024

Handwritten signature

ORÇAMENTO 2019/2024



8. Conclusão

Este Plano de Atividades e Orçamento insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos. Assume-se como uma ferramenta de trabalho, pelo que se pretende ser um documento com sucessivos ajustes, em virtude de novas atividades, projetos e estabelecimento de parcerias que possam, eventualmente, surgir ao longo do ano de 2024.

A cada ano que passa o desafio de gerir o CBESM, tendo em conta a sustentabilidade, aumenta. Para isto contribui o aumento das rubricas relacionadas com os gastos e a estagnação ou os aumentos muito pouco significativos das receitas.

Terminamos este documento com um misto de incertezas, mas a perspetivar o futuro com ambição e a prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes, com a premissa de que no CBESM impera um sentido de responsabilidade pelos utentes, famílias e comunidade envolvente.

A Direção do CBESM

Presidente _____
Vice-Presidente _____
Tesoureiro _____
Secretário _____
Vogal _____

Diretora Técnica

Brenda

Diretora Pedagógica

Ana Martins

9. Termo de Aprovação

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2024 foi aprovado por unanimidade, pelo que todas as folhas se encontram rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, exceto a última que se encontra assinada pelos referidos membros.



Presidente da Assembleia Geral



Primeiro Secretário da Assembleia Geral



Segundo Secretário da Assembleia Geral



Marinhais, 27 de novembro de 2023

Anexo



Handwritten signature

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL
E DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL
2024
"EU CONTO!"**



NOVEMBRO 2023

Índice



| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| 1. Áreas de intervenção da Animação | 5 |
| 2. Cronograma atividades rotineiras | 7 |
| 3. Cronograma atividades comemorativas | 10 |
| 4. Metodologias de Intervenção | 19 |
| 5. Monitorização e avaliação | 19 |

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) – define o conceito de envelhecimento ativo como um *“processo de otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem”*.

A Animação Sociocultural é, segundo a UNESCO, um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sócio-política em que estão integrados. A animação sociocultural tem um papel fundamental quando se trabalha com as pessoas mais velhas, uma vez que as atividades proporcionam uma estimulação física e cognitiva, valorizando as competências, saberes e culturas das mesmas, contribuindo para um envelhecimento ativo.

O presente plano de atividades de animação sociocultural e de desenvolvimento pessoal foi elaborado tendo como base o respeito pela individualidade de cada cliente (interesses/características/história de vida), tendo os mesmos contribuído de forma ativa para a elaboração do mesmo.

É através das atividades de animação, articulando com as outras áreas de intervenção do centro de dia e serviço de apoio domiciliário, que é pretendido valorizar as vivências que os clientes tiveram ao longo da vida, tendo como objetivos principais valorizar as suas capacidades, competências, saberes e cultura, promovendo a sua autoestima e autoconfiança. Promover o envelhecimento ativo e saudável é potenciar as capacidades físicas e cognitivas, promover a interação com os outros, proporcionando momentos de lazer e convívio reforçando os laços afetivos e o aumento de autoestima.

O envolvimento ativo do cliente na dinamização das atividades a ser implementadas revela desde logo o estabelecer da importância que a história de vida e interesses do(a) mesmo(a) representa, criando o vínculo de sentimento de pertença e valorização do cliente.

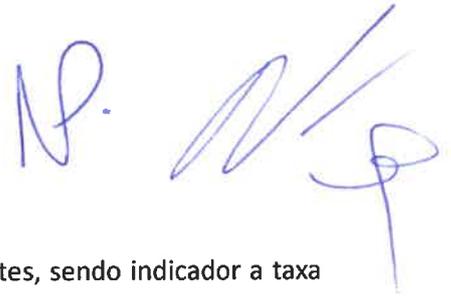
Com o tema “EU CONTO” e os objetivos enunciados anteriormente será dada oportunidade para que todos se sintam incluídos, valorizados, detentores de saberes válidos e pertinentes levando a que se sintam mais úteis, valorizados e pessoas de pleno direito.

O plano de atividades tem como finalidade a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos clientes, tendo como objetivos específicos:

- Desenvolver as capacidades ao nível social emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Aumentar a auto-estima e auto-confiança;
- Aumentar o tempo ocupacional, proporcionando uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica;
- Desenvolver a destreza física e mental;
- Promover hábitos de vida saudável;

- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura.

Em termos de meta, pretende-se atingir 70% da participação dos clientes, sendo indicador a taxa de participação dos mesmos.



1. Áreas de intervenção da Animação

Área lúdico/ recreativa

A área lúdica/ recreativa tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos, artes e saberes, é vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e o divertimento.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|---|
| Jogos lúdico/didáticos. Expressão plástica. Costura. Artes criativas. | Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. Divulgação de artes, saberes e conhecimentos. Desenvolver e estimular a criatividade. Proporcionar acesso a atividades de lazer. |

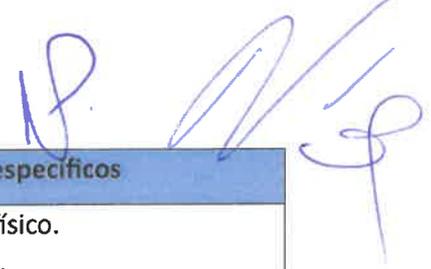
Área sensorial e cognitiva

A área sensorial e cognitiva tem como objetivo aumentar o exercício mental, retardar os efeitos da perda de memória e a acuidade mental e sensorial visando facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, incentivando o desenvolvimento da personalidade do indivíduo e da sua autonomia.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|--|
| Estimulação cognitiva (<i>ginásio da mente</i>). Atividade musical. Reminiscências. Expressão plástica. | Fomentar novas experiências. Estimular as capacidades cognitivas. Estimular a autonomia. Estimular memória. |

Área física/motora

A área física/motora é aquela em que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento. Tem como objetivo contribuir para o bem-estar do cliente, promovendo a sua saúde, tentando reduzir o sedentarismo, potenciando a qualidade de vida e o convívio entre clientes.



| Atividades | Objetivos específicos |
|--|--|
| Ginástica Sénior (colaboração da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos). Caminhadas. Exercícios de mobilidade. | Promover o bem-estar físico. Estimular a atividade física. Promover a mobilidade. Estimular o espírito de entreajuda. |

Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural

A área do desenvolvimento pessoal, social e cultural pretende desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo.

| Atividades | Objetivos específicos |
|--|---|
| Encontros intergeracionais Participação em passeios Participação em atividades desenvolvidas por entidades do concelho. Visitas a museus/ exposições. Visionamento de filmes. Atividades religiosas/espirituais Participação em tarefas do centro de dia | Promover convívio e bem-estar. Promover a participação ativa dos idosos e a sua inclusão social. Promover e fomentar novas experiências. Promover e proporcionar contacto com exterior. Promover a participação no processo de desenvolvimento cultural. Contrariar o desenraizamento dos idosos. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. |

As atividades a desenvolver nas áreas referidas anteriormente estão representadas no cronograma de atividades rotineiras e no cronograma de atividades comemorativas que se apresentam de seguida. Dado tratar-se de um plano, as atividades estão, naturalmente, sujeitas a alterações.

2. Cronograma atividades rotineiras

| Área | Periodicidade | Atividade | Destinatários | Recursos | |
|-----------------------|--------------------|--|--|---|--|
| | | | | Humanos | Materiais |
| Lúdico recreativa | Semanal | Expressão plástica Atelier de costura Atividades com música Artes criativas Atelier arte dramática | Cientes centro de dia | Animadora Ajudantes ação direta | Tintas, tesouras, colas, linhas, lãs, barro, tecidos, pincéis, lápis de cor e de cera, máquina de costura, agulhas, computador, coluna de som. |
| Lúdico recreativa | Quadrimestral | Momentos musicais | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Animadora Ajudantes ação direta Convidado(a) | Instrumentos musicais, microfone. |
| Sensorial e cognitiva | Mensal | Atividades musicais (sessões de grupo) | Cientes centro de dia | Animadora Ajudante ação direta | Coluna de som Computador |
| Sensorial e cognitiva | 2 vezes por semana | Jogos de memória, diferenças, sopa de letras, jogos didáticos. | Cientes centro de dia | Animadora Ajudantes ação direta | Jogos didáticos Folhas Fichas de atividades |
| Sensorial e cognitiva | Semanal | Ginásio da mente | Cientes centro de dia | Animadora | Folhas Puzzles Canetas de cor Lápis de cor Lápis Borrachas Fotografias Computador Coluna de som |
| Físico Motora | Semanal | Desporto Sénior | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Professor Desporto Câmara Municipal de Salvaterra de Magos Animadora Ajudantes ação direta | Material desportivo assegurado pelo professor |

| Área | Periodicidade | Atividade | Destinatários | Recursos | |
|---|---------------|---|--|---|--|
| | | | | Humanos | Materiais |
| Físico Motora | Semanal | Caminhadas/ mobilidade ativa | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Animadora Ajudantes ação direta | Bolas, balões, arcos, cestos. |
| Físico Motora | Mensal | Encontro intergeracional | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Animadora Ajudantes ação direta | Bolas, balões, cestos. |
| Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural | Semestral | Ações de sensibilização com APAV, GNR. | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes ação direta | Retroprojektor, computador, coluna de som. |
| Área do desenvolvimento pessoal, social e cultural | Mensal | Visionamento de filmes | Cientes centro de dia | Animadora Ajudantes ação direta | Retroprojektor, computador, coluna de som. |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | Quinzenal | Oficina iniciação à informática | Cientes centro de dia | Animadora Socióloga | Computador, impressora. |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | Trimestral | Encontro intergeracional "Eu conto" (Hora do conto baseada nas vivências dos clientes) | Cientes centro de dia | Animadora Socióloga Ajudantes de ação direta. | Papel para ilustrações, tintas, lápis, canetas. |

| Área | Periodicidade | Atividade | Destinatários | Recursos | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | Humanos | Materiais |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | Semestral | Visita a museus/ exposições | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Socióloga Animadora Ajudantes de ação direta | Carrinhas para transporte |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | (a agendar) Dependente de disponibilidade dos párocos | Momento de oração/Missa | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Animadora Ajudantes de ação direta | Mesa Cadeiras |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | Mensal | Atelier culinária | Cientes centro de dia | Animadora Cozinheira Ajudantes de ação direta | Bens alimentares a designar Forno Utensílios de cozinha |
| Área do desenvolvimento e valorização pessoal, social e cultural | Semanal | Jardinagem (elaboração de jardim vertical com plantação de flores/ervas aromáticas e sua manutenção) | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Animadora Socióloga Auxiliar de ação direta | Terra para cultivo Sementes Plantas para cultivo Paletes Mangueiras Utensílios de jardinagem |

3. Cronograma atividades comemorativas

| Mês | Dia Comemorativo | Objetivos específicos | Atividade | Destinatários | Recursos | |
|-----------------------|--|---|---|--|--|---|
| | | | | | Humanos | Materiais |
| Todos os meses do Ano | Aniversários dos clientes | Promover o convívio e o entretenimento. Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. | Celebração dos aniversários relativos a cada mês com bolo de aniversário | Cientes do centro de dia | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Velas Bem alimentar |
| | Ano Novo 1 janeiro (Comemoração a 2 de janeiro) | Promover o convívio e bem-estar. Estimular memória. Partilha de saberes. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Árvore dos desejos | Cientes do centro de dia | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Papel para ilustrações, tintas, lápis, canetas. |
| | Dia de Reis 6 janeiro (Comemoração a 5 de janeiro) | Promover o convívio e bem-estar. Estimular memória. | “No meu tempo era assim ...” Recolha de depoimentos sobre a tradição do dia de reis na | Cientes centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Papel Bens alimentares |

| | | | | | | | |
|-----------|--------------------------------|--|---|---|--|---|--|
| | | | Partilha de saberes. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | vida dos (as) clientes. Lanche convívio. | | | |
| | Carnaval 13 de fevereiro | Promover o convívio e bem-estar. Promover a participação ativa dos idosos na comunidade. Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. | Assistir ao desfile de Carnaval das escolas de Marinhais. Convívio carnavalesco com baile | Clientes centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Computador Coluna de som | |
| Fevereiro | Dia dos Afetos 14 fevereiro | Promover o convívio e bem-estar. Promover a participação ativa dos idosos na comunidade. Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. | Conversa com clientes sobre o sentimento de gostar. Elaboração de painel sobre a importância dos afetos. Elaboração de lembrança para clientes oferecerem ao cônjuge ou a alguém que nutram afeto. | Clientes centro de dia | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Massa de modelar, cartolinas, tesouras, cola, tintas, pincéis. | |

| | | | | | | |
|-------|--|--|---|---|--|---|
| | Dia mundial da água 23 março | Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. Promover de forma positiva o desenvolvimento pessoal do idoso. | Ação de sensibilização sobre a importância de beber água | Cientes do centro de dia Clientes SAD | Enfermeira Animadora Ajudantes de Ação Direta | Computador Retroprojektor Folhetos para distribuição |
| | Páscoa 31 março (comemoração 29 março) | Desenvolver e estimular a criatividade | Atelier artes criativas. Atelier culinária. | Cientes do centro de dia | Animadora Ajudantes de Ação Direta | Oferta para os clientes |
| Abril | Dia da Liberdade 25 Abril (comemoração 24 de abril) | Estimular a socialização, o convívio e o bem-estar. Divulgação de saberes e conhecimentos. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Agora conto eu ... (partilha de saberes e vivências) Elaboração de cravos em papel. | Cientes do centro de dia Clientes SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de imagem Papel crepe, cartolinas, cola, paus de espetada |
| Maio | Dia do trabalhador 1 de maio (comemoração 2 de maio) | Divulgação de saberes e conhecimentos. Desenvolver e estimular a criatividade | Painel alusivo às profissões exercidas no passado pelos clientes. | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Azulejos Tinta Material para captação de imagem Material de desgaste |

| | | | | | | |
|------|---|--|---|---|--|--|
| | Dia da mãe 5 maio (Comemoração 3 de maio) | Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. Desenvolver e estimular a criatividade Promover e fomentar novas experiências | "Ser mãe é..." Elaboração de vídeo para divulgação. | Clientes do centro de dia | Animadora Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de vídeo e som |
| Maio | Ascensão 9 maio (Comemoração 8 de maio) | Promover o convívio e o entretenimento. Promover e fomentar novas experiências Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Elaboração de raminhos da espiga. Conversa de partilha de vivências dos clientes alusiva ao dia comemorado. | Clientes do centro de dia. Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Elementos para fazer raminhos da espiga Fio |
| | Dia da família 15 de maio | Promover o convívio e bem-estar. Estimular a socialização. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Lanche/convívio (família) | Clientes do centro de dia. Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Bens alimentares para lanche Coluna de som |

| | | | | | | |
|----------|--|--|---|---|--|--|
| Julho | Dia dos avós 26 julho | Fomentar novas experiências. Promover o convívio e bem-estar. Promover e proporcionar contacto com exterior. | Piquenique no Escarpoupin | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta | Carrinhas para transporte Bens alimentares |
| Agosto | Festas Populares de Mariniais | Promover o convívio e bem-estar. Estimular a socialização. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. Promover e proporcionar contacto com exterior. | Visita às festas populares da localidade | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta | Carrinhas para transporte |
| | Dia nacional de combate ao colesterol 8 de agosto | Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Ação de sensibilização sobre sintomas e prevenção da hipertensão. | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Enfermeira Animadora Ajudantes de Ação Direta | Folhetos para distribuição. Computador, retroprojetor |
| Setembro | Outono 22 setembro | Promover o convívio e o entretenimento. | Memórias de outono Elaboração de painel. | Cientes do centro de dia | Animadora Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de imagem |

| | | | | | | | |
|----------|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | | | | | Cartolina, tintas pincéis, cola, tesouras. |
| Outubro | Dia Internacional do Idoso 1 de outubro | Promover o convívio e o entretenimento. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Quadro dos desejos Lanche convívio Momento musical | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de imagem Material de desgaste Computador Coluna de som | |
| Novembro | São Martinho 11 novembro | Promover o convívio e o entretenimento. | Partilha de histórias. Lanche e comemoração do magusto | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de imagem. Material de desgaste. Computador. Coluna de som. | |
| | Dia mundial dos diabetes 13 novembro | Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso | Ação de sensibilização sobre sintomas e prevenção da hipertensão. Rastreio. | Cientes do centro de dia Clientes de SAD | Enfermeira Animadora Ajudantes de Ação Direta | Folhetos para distribuição Computador, retroprojetor Fita, agulha e máquina para avaliação. | |

| | | | | | | |
|----------|--|--|--|--|--|---|
| Dezembro | Natal Primeira semana de dezembro | Promover o convívio e o entretenimento. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Participação ativa na decoração do espaço do centro de dia | Clientes do centro de dia | Animadora Ajudantes de Ação Direta | Decorações de Natal |
| | Comemorações do dia da instituição 8 dezembro (comemoração a 9 dezembro) | Promover o convívio e o entretenimento. | Celebração do aniversário da instituição | Clientes do centro de dia Clientes de SAD | Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta | Bem alimentar |
| | Natal 25 dezembro (comemoração a 20 dezembro) | Promover o convívio e o entretenimento. Promover de forma positiva a autoestima e o desenvolvimento pessoal do idoso. | Lanche/convívio (família) | Clientes do centro de dia Clientes de SAD Familiares | Diretora Técnica Animadora Socióloga Enfermeira Ajudantes de Ação Direta | Material para captação de imagem Material de desgaste Computador Coluna de som Bens alimentares para lanche |

4. Metodologias de Divulgação

Será colocado à disposição para conhecimento de todos os intervenientes (clientes, familiares e colaboradores) o plano de atividades.

O cronograma mensal e a planificação semanal estarão em locais de fácil acesso, nomeadamente, em todos os setores do centro de dia para conhecimento prévio das atividades a desenvolver.

As atividades serão sempre antecipadamente divulgadas aos clientes, sendo estes que farão a opção de participação nas mesmas.

No caso da não possibilidade de implementação da atividade planeada, por condicionantes internas ou externas, serão informados os clientes e colaboradores, de forma a substituir a mesma por outra e dar conhecimento das alterações em tempo útil.

Quando a atividade incluir a participação das famílias estas serão informadas atempadamente, de forma a promover uma participação ativa das mesmas.

As atividades desenvolvidas serão divulgadas no Facebook da instituição, de forma a dar conhecimento a toda a comunidade.

5. Monitorização e avaliação

Todas as atividades serão avaliadas, pelos clientes e pelos dinamizadores. Estas avaliações serão agregadas no relatório de monitorização e avaliação semestral do plano de atividades de forma a que se avalie o grau de execução, os constrangimentos existentes, o impacto das atividades nos clientes, o cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos, o número de atividades realizadas e o grau de satisfação dos clientes (avaliação aos clientes). Serão feitos os ajustes necessários à consecução do plano e objetivos estabelecidos.

A avaliação anual do plano terá em conta o grau de execução, o impacto das atividades nos clientes, o cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos, o número de atividades realizadas e o grau de satisfação dos clientes. Serão feitos os ajustes necessários à consecução do plano e objetivos estabelecidos.

Diretora Técnica

Socióloga

Animadora Cultural

Enfermeira